

Operadora:

Bom dia, e obrigada por aguardarem. Sejam bem-vindos à teleconferência da GOL linhas aéreas inteligentes referente aos números de tráfego do mês de setembro de 2015 e consolidado do 3T15. Estão presentes hoje conosco os senhores: Edmar Lopes, Vice-Presidente Financeiro e de RI; e Eduardo Masson, Diretor Financeiro e de RI.

Informamos que este evento está sendo gravado e que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da GOL. Em seguida, iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando mais instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a teleconferência, queira, por favor, solicitar a ajuda de um operador, digitando asterisco zero.

Este evento também está sendo transmitido simultaneamente pela Internet, via *webcast*, podendo ser acessado no endereço www.voegol.com.br/ri, onde se encontra disponível a respectiva apresentação. A seleção dos slides será controlada pelos senhores. O replay deste evento estará disponível logo após seu encerramento.

Lembramos que os participantes do *webcast* poderão registrar, via website, perguntas para a GOL, que serão respondidas após o término da conferência pela área de RI.

Antes de prosseguir gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da GOL, projeções, metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da Administração da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis para a GOL. Considerações futuras não são garantias de desempenho, e envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores e analistas devem compreender que condições gerais, condições do setor e outros fatores operacionais podem afetar os resultados futuros da GOL e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Gostaria agora de passar a palavra ao Sr. Edmar Lopes, que iniciará a apresentação. Por favor, Sr. Edmar, pode prosseguir.

Edmar Lopes:

Bom dia a todos. Muito obrigado por estarem conosco em mais esta teleconferência de tráfego do trimestre, falando um pouco sobre o mês de setembro também. Eu gostaria de convidar a todos para virarem para a página dois da nossa apresentação, onde temos uma tabela dos principais indicadores. Vou destacar alguns.

O primeiro deles diz respeito à capacidade total em setembro. Nós diminuimos 2,4%, e no mercado doméstico essa redução foi de 2,7%. O que está acontecendo, e falaremos um pouco disso ao longo desta apresentação, é que temos assistido a uma recuperação do nível de preço, e isso tem um impacto na taxa de ocupação.

Transcrição da Teleconferência Números de Tráfego – 3T15 27 de outubro de 2015

A taxa de ocupação no mês de setembro foi mais baixa que no mesmo mês do ano passado, variação de 0,4 p.p., ainda que no trimestre tenhamos mostrado um avanço de 1 p.p. Isso mostra exatamente o ponto de inflexão ocorrido durante o 3T15.

A saber, do ponto de vista da capacidade, no trimestre ainda estamos apresentando um pequeno crescimento, de 0,6%. Entretanto, isso se deu de maneira errática ao longo do trimestre. Julho tem um crescimento de 4,8% em relação ao mesmo mês do ano passado; agosto é o ponto de inflexão, a redução é de 0,6%; e em setembro a redução é de 2,7%. Ou seja, estamos apontando para baixo a partir de agosto, e essa tendência continuará no 4T.

No 4T, vocês farão a conta e verão que, para chegar ao *guidance* que entregaremos, mais uma vez, o *guidance* de capacidade indica que o corte de capacidade será maior que esse apontado agora, no mês de setembro.

A comparação do ano passado ainda traz algumas dificuldades, por causa da Copa do Mundo, mas eu gostaria de registrar que a Companhia, no 3T15, no mercado doméstico, foi 3,6% menor que em 2013, que não tem o efeito da Copa do Mundo para nossa comparação.

Do ponto de vista de passageiros, há uma queda no mês de setembro, e isso é reflexo do novo nível de preço que temos observado, ainda que no acumulado do ano apresentemos um crescimento, agora um pouco inferior a 1%.

Do lado internacional, começamos também a assistir certa estabilidade do ponto de vista de ASK, onde vínhamos crescendo. A taxa de ocupação está mais alta, mas temos sido bastante ativos no que diz respeito à malha, em readequá-la a essa demanda que está mudando, de algumas origens e destinos para outros. Notadamente, estamos mais fortes no que chamamos de mercado regional aqui da América do Sul, e com uma menor presença nos voos mais longos.

Passando para a página três, trazemos aqui esses dois aspectos que eu já ressaltai no primeiro slide. O primeiro é a redução do *gap*, seja do ponto de vista do *yield*, seja do ponto de vista do PRASK, em relação ao mesmo período do ano anterior. Portanto, de fato, como eu já havia comentado anteriormente, essa tendência se consolidou e deixamos o pior cenário de preço para trás.

Com isso, e falaremos disso também, fica claro que há uma pressão do ponto de vista de custo em relação ao novo patamar de câmbio. Esse patamar de câmbio, a mudança ocorreu ao longo do 3T – para aqueles que não se lembram, o câmbio fechou em R\$3,10 no dia 30 de junho, e fechamos 30 de setembro com R\$3,90, em valores aproximados, quase R\$4, na realidade. Esse avanço de R\$0,90 ocorreu durante o período de 90 dias do 3T, e isso acaba trazendo um impacto, que só será risco em sua totalidade no 4T naquilo que diz respeito ao preço do combustível, que é o que mostramos no slide número quatro.

O combustível está, nos últimos trimestres, nessa faixa de cerca de R\$2, mas quando olhamos a tendência para o 4T, em função da questão temporal do efeito do câmbio, já podemos dizer que o combustível em Reais ficará mais alto no 4T do que o que temos observado agora.

Para poder abrir para perguntas e respostas, vou passar para o slide cinco, e só fazer um fechamento para vocês. O primeiro deles, como já comentei, é que a partir de agora há uma redução maior na capacidade do mercado doméstico, de modo que entreguemos o nosso *guidance* de queda de até 1% em 2015. Essa mudança, já comentei, ocorre a partir de agosto, e se acentua agora no 4T.

Não só nós estamos olhando a linha de receitas auxiliares do ponto de vista de cargas e novos serviços, mas também, com um aprimoramento da malha, temos sido bastante dinâmicos em relação a isso, nós temos, de fato, percebido – e o número já mostra isso – uma melhora no *yield*.

Olhando daqui para frente, é de se imaginar que essa tendência continue, ou seja, de melhora. É muito cedo para dizer em que patamar terminaremos o 4T, porque agora é que se iniciam, de maneira mais acentuada, as vendas para o mês de dezembro. O que acontece é que já percebemos também uma questão clara de decisão mais tardia em relação às férias das pessoas.

Também durante esse 3T, e falaremos sobre isso mais especificamente no *call* de resultados, fizemos os nossos movimentos já antecipados de preservação e aumento de liquidez.

Com isso, passo para a sessão de perguntas e respostas, e me coloco, junto com o Eduardo Masson, à disposição de vocês. Muito obrigado.

Victor Mizusaki, Bradesco BBI:

Bom dia. Edmar, eu não consegui pegar todo o *call*, mas eu vi que você mencionou a questão de tráfego, redução de capacidade ao longo do 3T. Eu gostaria de saber se você poderia comentar um pouco de como foi a performance de *yield* durante esse período, dado que só conseguimos ver a média do 3T.

E a segunda pergunta, apesar de você ter mencionado agora essa questão de uma postergação com relação à decisão de viagem agora no final do ano, no período de férias, faz sentido esperarmos, de repente, um cenário um pouco mais forte do que foi no ano passado, dado o cenário de USD? De repente, um turismo no Brasil um pouco mais forte?

Edmar Lopes:

Victor, obrigado pelas perguntas. Eu vou responder parcialmente, porque tem muita gente da concorrência que não dá informação mensal de *yield*. Então, vou pedir a você a licença de também não fazê-lo. De fato, isso reflete o consolidado do trimestre.

O que eu falei sobre a capacidade, isso nós publicamos, é que ao longo do 3T fica claro o movimento de redução de capacidade no final do ano, na comparação com 2014, para entregarmos o *guidance* que anunciamos, revisado há algumas poucas semanas.

A capacidade aumentou 4,8% em julho, a comparação com o período da Copa do Mundo nos favorece, mas a capacidade foi reduzida em 0,6% em agosto e 2,7% em setembro.

Transcrição da Teleconferência

Números de Tráfego - 3T15

27 de outubro de 2015

Tipicamente, a recuperação de preço anda junto com essa questão da capacidade. É só o que eu vou dizer em relação a esse assunto.

É importante dizer que, com relação ao final do ano, temos observado, de maneira geral, uma tendência de ter mais buscas para destinos locais, destinos no Brasil. Se isso se confirmar, só saberemos daqui para frente.

Mas direcionalmente, eu concordo com você que devemos assistir a uma mudança de parte do fluxo que ia para fora do Brasil, vindo para dentro do Brasil, e aí iremos nos deparar com capacidade hoteleira, com destinos brasileiros de maneira a absorver esse negócio.

Nossa visão em relação a esse assunto é cautelosamente otimista. Acreditamos que sim, que nós devamos enxergar um movimento de turismo maior no final do ano.

Como eu falei, com o USD consolidado nesse novo patamar, por assim dizer, de R\$3,9, mais ou menos R\$0,05, o que enxergaremos no 4T é um aumento do preço do QAV, a consolidação desse novo patamar e, portanto, uma nova pressão de custos com relação às companhias aéreas, obrigando de certa forma a indústria como um todo a fazer movimentações de preço.

É o que tem acontecido nas últimas semanas. Temos um tempo de resposta, mas imagino que essa tendência de melhora de preços de um trimestre em relação a outro, as outras companhias também venham observando.

Victor Mizusaki:

Ótimo. Obrigado.

Mario Bernardes Junior, Banco do Brasil:

Bom dia. Obrigado pela oportunidade. Minha primeira pergunta é sobre a demanda. Eu gostaria que vocês explorassem um pouco mais o perfil do passageiro que mais pressiona essa queda de demanda.

A segunda pergunta, eu sei que você falou sobre *yield*, mas só para termos uma ideia agora no 4T, você deu a entender que o 'fundo do poço' do *yield* que foi passado, mas só para entender se há uma tendência de manutenção ou já uma recomposição do *yield*. Obrigado.

Edmar Lopes:

Mario, obrigado pelas perguntas. Houve um movimento geral de melhora em relação à composição da nossa receita. O que é importante observar é que essa questão da demanda de fato está muito sensível, e isso não é privilégio da nossa indústria.

Você me pergunta com está para o final do ano. Eu diria que está em um cenário de recuperação, mas está tudo muito tênue. Em função do cenário que temos vivido no Brasil, fica muito difícil agora, no final do mês de outubro, dizer que as vendas da primeira quinzena de dezembro serão muito fortes. Você percebe que é difícil dizer isso.

Porque do ponto de vista da decisão, nós já aprendemos aqui que o patamar do câmbio é importante, mas tão importante é a volatilidade. A volatilidade acaba impedindo a pessoa de tomar uma decisão, porque ela fica com aquele pensamento, “se eu comprar a R\$4, o cartão de crédito virá a R\$4,50 e minha viagem vai custar muito mais cara”, por hipótese; ou “eu comprar a R\$4 e daqui a duas semanas a agência ou a companhia vendem a R\$3,90, e aí eu teria perdido dinheiro”.

Este momento faz com que as pessoas posterguem a decisão para o último minuto, porque aí elas veem que precisam tirar férias e assim a coisa anda. Estamos neste momento.

A tendência é de recuperação em relação ao 2T15, quando de fato chegamos ao ponto mais baixo depois de dois anos. A recuperação já está acontecendo, mas ainda tudo muito tênue. A tendência permanecendo, não só devemos fechar o gap contra 2014, como apresentar mesmo uma melhora. Mas ainda é cedo.

Ainda precisamos de mais algumas semanas de venda para esse cenário poder se confirmar.

Mario Bernardes Junior:

Ou seja, mesmo depois de 1/3 do trimestre ainda, há uma incerteza com relação a isso?

Edmar Lopes:

Tem. De novo, estamos cautelosamente otimistas neste momento, mas o passado recente tem mostrado que temos andado muito na linha, em uma linha muito fina, se as coisas de fato vão melhorar ou não.

E antecipando qualquer outra pergunta, estamos aqui discutindo o orçamento de 2016 neste momento, sobre capacidade, e a grande pergunta é qual é o nível de demanda no Brasil no ano que vem. Só para dividir um pouco com vocês as nossas perspectivas neste momento.

Mario Bernardes Junior:

Perfeito. Obrigado, Edmar.

Operadora:

Com licença, encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Edmar Lopes para as considerações finais. Por favor, pode prosseguir.

Edmar Lopes:

Mais uma vez, gostaria de agradecer a presença de vocês todos, as perguntas, e convidá-los para nossa divulgação de resultados, cujo arquivamento ocorrerá no dia 11 de novembro, com o *call* acontecendo no dia seguinte, dia 12.

Mais uma vez, muito obrigado, e até a próxima.

Transcrição da Teleconferência Números de Tráfego - 3T15 27 de outubro de 2015



Operadora:

A teleconferência da GOL Linhas Aéreas Inteligentes está encerrada. Agradecemos a participação de todos, tenham um bom dia.

“Este documento é uma transcrição produzida pela MZ. A MZ faz o possível para garantir a qualidade (atual, precisa e completa) da transcrição. Entretanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais falhas, já que o texto depende da qualidade do áudio e da clareza discursiva dos palestrantes. Portanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais danos ou prejuízos que possam surgir com o uso, acesso, segurança, manutenção, distribuição e/ou transmissão desta transcrição. Este documento é uma transcrição simples e não reflete nenhuma opinião de investimento da MZ. Todo o conteúdo deste documento é de responsabilidade total e exclusiva da empresa que realizou o evento transcrito pela MZ. Por favor, consulte o website de relações com investidor (e/ou institucional) da respectiva companhia para mais condições e termos importantes e específicos relacionados ao uso desta transcrição”

 +55 (11) 2128-4700

 ri@golnaweb.com.br

 voegol.com.br/ri

 twitter.com/GOLinvest

 facebook.com/voegolri